

Resumo

Este estudo é uma pesquisa-formação, realizada por duas professoras de inglês negras em formação universitária, com o apoio de uma pesquisadora. Com este estudo, buscou-se investigar a concepção de *raça* e *racismo* das professoras e como esses dois temas são abordados em suas aulas. Além disso, buscou-se investigar as consequências da pesquisa para a vida pessoal e profissional das professoras. Para a sua realização, foram utilizados como referenciais teóricos estudos sobre: raça e racismo (CARNEIRO, 2002; FOUCAULT, 1999; GUIMARÃES, 1999; hooks, 1992; MOORE, 2007; MUNANGA, 2004; STEPAN, 2005; SALES JR., 2006); língua e linguagem (AUSTIN, 1975; WEEDWOOD, 2002; RAJAGOPALAN, 2003; BAKHTIN, 1888); ensino crítico e formação docente (GOMES, 1995; GONÇALVES E SILVA, 2006; FREIRE, 1993; MOITA LOPES, 2002); e pesquisa-formação (JOSSE, 1999; 2000; 2004). Os resultados indicam que, ao participar dos encontros promovidos pela pesquisa, que tinham como foco os relatos de vida compartilhados e reflexões sobre as aulas, as professoras refletiram mais profundamente sobre raça e racismo no Brasil, evidenciando, assim, que a pesquisa-formação com base em histórias de vida ajudou a proporcionar maior entendimento sobre como as relações pessoais e profissionais estão interligadas pela raça e pelo racismo. Com base em suas reflexões, as professoras elaboraram atividades sobre os dois temas para suas aulas de inglês de forma que a reflexão com estudantes também fosse empreendida. A análise dos dados evidencia que as professoras se tornaram pesquisadoras do assunto, adotaram a abordagem dos temas como agenda permanente em suas aulas e mudaram suas percepções como mulheres negras.